



### **Inauguração da eletrificação de Unhos**

1 de novembro de 1953

Centro de Documentação Anselmo Braancamp Freire

Museu Municipal de Loures

(CDABF Foto - 772)

A fotografia em destaque representa o presidente da Câmara Municipal de Loures, Major Rosa Bastos, e respetiva comitiva, sendo saudados pela população no momento da inauguração da eletricidade na povoação de Unhos, no ano de 1953.

Normalmente associa-se eletricidade à iluminação mas, efetivamente, produziu-se luz artificial antes do fenómeno da eletrificação.

Na área de Lisboa, até aos anos 20 do século XX, estiveram em uso vários sistemas primeiro o azeite, depois o petróleo (com uma breve ocorrência do acetileno durante a I Grande Guerra).

A partir de 1923, coube ao gás e à eletricidade uma distribuição centralizada para consumo na iluminação. E apenas a partir de 1965 a eletricidade passaria a ser a única forma de energia na iluminação pública da cidade.

A iluminação artificial teve um impacto determinante na vida das populações, alterando os seus padrões de vida. Com a introdução dos candeeiros de rua, encontrou-se um auxílio à saída noturna, prolongando a vivência do espaço público, dispensando as tochas ou lanternas transportadas pelos próprios transeuntes. Se, a princípio, o objetivo foi iluminar apenas as noites escuras, ou seja, as que não tinham luar, estendeu-se, mais tarde, ao interior das habitações.